



Observatório do Medicamento e Produtos de Saúde

Direcção de Economia do Medicamento e Produtos de Saúde

*Despesa Hospitalar com Medicamentos Abrangidos  
pelos Regimes Especiais de Participação  
2004-2005*

Maio 2006

## ÍNDICE

1. – Introdução .....	2
2. – Metodologia .....	2
2.1 - Limitações metodológicas .....	6
3. – Análise dos resultados .....	7
3.1 – Despesa total com medicamentos nos hospitais da amostra .....	7
3.2 – Despesa com medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Comparticipação (R.E.C.).....	9
3.2.1 – Despesa por patologia .....	10
3.2.2 - Resultados por Patologia por Substância Activa .....	13
3.2.2.1 - Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores .....	13
3.2.2.2 - Medicamentos para o tratamento da infecção por VIH .....	16
3.2.2.3 - Medicamentos para a Insuficiência Renal Crónica .....	17
3.2.2.4 - Medicamentos para a Esclerose Múltipla .....	18
3.2.2.5 - Medicamentos para o tratamento da infecção pelo vírus da Hepatite C .....	18
3.2.3. - Custo médio de tratamento por doente por patologia .....	19
3.3 – Limitações.....	22
4. Conclusão.....	23
5. Anexos .....	25
Anexo 1 .....	26
Pedido de informação enviado aos hospitais: Nota explicativa e tabelas de dados	
Anexo 2.....	43
Outras Patologias: Despesa por patologia e por substância activa	
Anexo 3 .....	47
Resultados por patologia e por hospital (Despesa, Nº de doentes e Custo Médio de Tratamento por Doente)	

## **1. – INTRODUÇÃO**

O aumento do ritmo de crescimento da despesa hospitalar com medicamentos, que representa cerca de 25% da despesa total dos hospitais<sup>1</sup>, torna imprescindível a criação de um sistema de monitorização eficaz que permita disponibilizar dados de informação sobre o consumo de medicamentos em meio hospitalar de forma a tomar decisões fundamentadas, visando a racionalização da utilização do medicamento.

Com este intuito, foi efectuado um primeiro trabalho, relativo ao ano de 2004 e 1º semestre de 2005, com um conjunto de 27 hospitais, que representavam 72,9% das despesas hospitalares com medicamentos do Serviço Nacional de Saúde. Este trabalho evidenciou o elevado peso dos medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação nas despesas com medicamentos.

Depois de efectuada a primeira recolha de informação foi decidido dar continuidade a este trabalho, tendo sido solicitado ao mesmo grupo de hospitais, ao qual se juntou o Hospital Joaquim Urbano, o valor da despesa com medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação ao nível hospitalar no ano de 2005.

## **2. – METODOLOGIA**

Este trabalho teve por objectivo o apuramento de dados sobre a despesa com medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação dispensados exclusivamente pelas farmácias hospitalares.

### **Objecto de Estudo**

A informação solicitada refere-se à despesa com medicamentos, desagregada por substância activa, e ao número de doentes em tratamento, por patologia ou grupo terapêutico.

---

<sup>1</sup> Relatório da OCDE 2005

Foi igualmente solicitado o envio do valor total da despesa com medicamentos, por Hospital, desagregada pelo internamento e pelo ambulatório.

### **Caracterização da Amostra**

O pedido de informação foi enviado a um grupo de 29 hospitais. A selecção dos hospitais da amostra teve por base a sua dimensão, distribuição geográfica e especificidade terapêutica nas patologias em estudo. Para dar continuidade ao trabalho efectuado anteriormente, mantiveram-se os hospitais seleccionados no primeiro trabalho, tendo sido ainda incluído o Hospital Joaquim Urbano.

### **Metodologia de Recolha de Informação**

Procedeu-se à configuração de tabelas com a lista de substâncias activas de cada grupo de patologias abrangidas pelos regimes especiais de comparticipação ao nível hospitalar. As substâncias activas foram identificadas através dos despachos/portarias que definem os Regimes Especiais de Comparticipação, publicadas no Diário da República, e que se encontram actualmente em vigor (Anexo 1).

O ficheiro Excel, com as listas das substâncias activas, foi enviado por correio electrónico a todos os hospitais da amostra tendo sido solicitado que a devolução fosse efectuada pela mesma via.

Foi elaborada, e enviada aos hospitais em estudo, uma nota explicativa de modo a harmonizar os procedimentos de recolha de informação (Anexo 1) a qual solicitava:

1. O preenchimento das tabelas com a listagem das substâncias activas utilizadas no tratamento das referidas patologias de acordo com a informação registada no total do ano de 2005, imputada ao centro de custo ambulatório.

2. Neste Centro de Custo deviam ser considerados os medicamentos dispensados pelos serviços farmacêuticos aos doentes com prescrição da consulta externa hospitalar e os dispensados aos doentes do Hospital de Dia. Devia ser igualmente incluída a dispensa de medicamentos a doentes externos abrangidos pelos Regimes Especiais de Comparticipação (ex. fornecimento a doentes dos centros de hemodiálise).
3. No caso do hospital utilizar outras substâncias que não constem da tabela, foi pedido que colocassem essa informação no final da mesma, no espaço destinado para o efeito, especificando quais as substâncias activas utilizadas e a respectiva despesa.

### **Tratamento dos dados**

A informação recolhida foi validada tendo em consideração a informação anteriormente enviada (ano de 2004 e 1º semestre de 2005), visando a detecção de incorrecções e repetição de valores. Posteriormente, foi solicitado aos hospitais o esclarecimento das incorrecções detectadas.

Por último, procedeu-se ao tratamento da informação. O valor da despesa foi agregado por patologia, por substância activa e por hospital, tendo sido calculados os seguintes indicadores:

**$\Delta$  PVP (%)** - Corresponde à taxa de crescimento da despesa a PVP por patologia, substância activa e hospital:

$$\Delta \text{PVP} (\%) = \frac{\text{PVP}_{2005} - \text{PVP}_{2004}}{\text{PVP}_{2004}} * 100$$

**Peso  $\Delta$  %** - O peso na variação permite identificar a contribuição de cada substância activa, para o crescimento total do grupo em que se insere.

$$\text{Peso } \Delta (\%) = \frac{\sum \text{PVP}_{2005}^{\text{DCI}} - \sum \text{PVP}_{2004}^{\text{DCI}}}{\sum \text{PVP}_{2005}^{\text{Patologia}} - \sum \text{PVP}_{2004}^{\text{Patologia}}} * 100$$

Evolução do PVP, e das respectivas Quotas de Mercado (% 2004 e % 2005) por patologia ou substância activa.

Custo Médio de Tratamento por Doente (CMTD) para cada patologia em análise.

$$\text{CMTD} = \frac{\sum \text{PVP}_{\text{ano}}^{\text{Patologia}}}{\sum \text{Doentes}_{\text{ano}}^{\text{Patologia}}} * 100$$

Os dados referentes à despesa total em medicamentos dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde foram obtidos através do Instituto de Gestão Informática e Financeira (IGIF). No entanto, não foi possível obter informação do IGIF sobre os consumos anuais de 2005 da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Centro Hospitalar do Baixo Alentejo, Hospital Dona Estefânia, Hospital Nossa Sra do Rosário, Hospital de São Bernardo e Hospital São Francisco Xavier. Para estes 6 hospitais foram utilizados os dados reportados pelos respectivos Conselhos de Administração (C.A.).

## **2.1 - Limitações metodológicas**

De registar algumas limitações inerentes à recolha de dados, das quais se destacam:

- As substâncias activas não estão desagregadas nas diferentes dosagens e formas farmacêuticas;
- Os dados referentes ao número de doentes em terapêutica com medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores referem-se ao grupo terapêutico e não a cada patologia inserida neste grupo;
- Não foram solicitados dados referentes às quantidades administradas de cada fármaco tendo apenas sido solicitado o valor dos mesmos.

### 3. – ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### 3.1 – Despesa total com medicamentos nos hospitais da amostra

Todos os 29 hospitais da amostra responderam ao pedido de informação. A despesa com medicamentos, destes hospitais, no ano de 2005, totalizou cerca de 631 milhões de euros, o que corresponde a 76,3% dos gastos totais com medicamentos dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (827 milhões de euros).

Tabela 1 - Enquadramento da despesa total com medicamentos nos Hospitais da Amostra

<b>Despesa Total com Medicamentos</b>	<b>Ano 2004</b>	<b>Ano 2005</b>	<b>Variação 2004-05 (%)</b>
<b>Hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS)</b>	742.326.751	827.394.336	11,5%
<b>Hospitais da Amostra</b>	571.249.848	631.053.624	10,5%
<b>Peso dos Hospitais da Amostra nos Hospitais do SNS (%)</b>	77,0%	76,3%	

Fonte : IGIF e C.A. dos Hospitais

UNIDADE: EUR

Relativamente ao ano de 2004 observou-se no conjunto dos hospitais do SNS uma taxa de crescimento de 11,5%. Para os hospitais da amostra a taxa de crescimento foi ligeiramente inferior, atingindo os 10,5%.

Na tabela 2 é apresentado o valor da despesa com medicamentos, e respectivas taxas de crescimento, desagregadas por hospital. Nesta Tabela o Hospital de São José e o Hospital de Santo António dos Capuchos foram agregados no Centro Hospitalar de Lisboa.

Tabela 2 - Despesa com Medicamentos nos Hospitais da Amostra

Hospital		Despesa Total com Medicamentos		Variação 2004-05 (%)
		Ano 2004	Ano 2005	
1	Ctro Hosp. Cova da Beira	5.371.394	6.709.014	24,9%
2	Ctro Hosp. de Coimbra	24.634.912	26.228.225	6,5%
3	Ctro Hosp. de Lisboa	42.636.298	44.374.537	4,1%
4	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia	16.822.166	18.377.714	9,2%
5	Ctro Hosp. de Vila Real / Peso da Régua	7.372.644	9.211.995	24,9%
6	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio	9.641.383	11.245.893	16,6%
7	Ctro Hosp. do Médio Tejo	7.229.579	7.779.155	7,6%
8	Hospitais da Universidade de Coimbra	51.279.882	56.067.201	9,3%
9	Hosp. Amato Lusitano	4.723.460	5.721.320	21,1%
10	Hosp. Central de São Teotónio	9.913.244	11.137.081	12,3%
11	Hosp. de Curry Cabral	31.211.913	32.767.516	5,0%
12	Hosp. de Egas Moniz	22.767.132	24.904.269	9,4%
13	Hosp. de S. Bernardo	17.341.221	19.054.121	9,9%
14	Hosp. de S. Francisco Xavier	7.653.577	8.698.364	13,7%
15	Hosp. de S. João	68.625.487	74.479.213	8,5%
16	Hosp. de Santa Cruz	10.032.402	10.365.521	3,3%
17	Hosp. de Santa Maria	72.939.232	81.087.585	11,2%
18	Hosp. de São Sebastião	6.153.175	7.053.199	14,6%
19	Hosp. do Espírito Santo	9.846.003	11.492.689	16,7%
20	Hosp. Dr. José Maria Grande	4.074.064	4.661.193	14,4%
21	Hosp. Garcia de Orta	26.285.490	30.631.661	16,5%
22	Hosp. Geral de Santo António	38.273.077	43.425.173	13,5%
23	Hosp. Infante D. Pedro	5.220.694	6.433.092	23,2%
24	Hosp. Joaquim Urbano	9.153.624	10.738.991	17,3%
25	Hosp. Nossa Senhora do Rosário	9.951.137	11.527.652	15,8%
26	Inst. Português de Oncologia - Coimbra	9.317.984	10.531.329	13,0%
27	Inst. Português de Oncologia - Lisboa	20.789.442	22.878.157	10,0%
28	Inst. Português de Oncologia - Porto	21.989.232	23.471.763	6,7%
	<b>Total</b>	<b>571.249.848</b>	<b>631.053.624</b>	<b>10,5%</b>
	<b>Total Hospitais - SNS</b>	<b>742.326.752</b>	<b>827.394.336</b>	<b>11,5%</b>

UNIDADE: EUR

Fonte: Dados de 2004 (IGIF e Unidade de Missão dos Hospitais SA)

Dados de 2005 (IGIF e Conselhos de Administração dos Hospitais)

### 3.2 – Despesa com medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Comparticipação

O valor apurado para a despesa com medicamentos dos Regimes Especiais de Comparticipação (R.E.C.) dos hospitais da amostra foi cerca de 325 milhões de euros no ano de 2005, representando 51,6% dos gastos totais com medicamentos destes hospitais.

Tabela 3 - Enquadramento da despesa com os medicamentos abrangidos pelos R.E.C., nos Hospitais da Amostra

Hospitais da Amostra	Ano 2004	Ano 2005	Varição 2004-05 (%)
<b>Despesa Total com Medicamentos</b>	571.249.848	631.053.624	10,5%
<b>Despesa com os medicamentos abrangidos pelos R.E.C</b>	261.829.264	325.440.865	24,3%
<b>Peso dos medicamentos abrangidos pelos R.E.C (%)</b>	45,8%	51,6%	

UNIDADE: EUR

Relativamente ao ano de 2004, o crescimento da despesa dos medicamentos abrangidos pelos R.E.C. foi de 24,3% nos hospitais da amostra (tabela 3).

No entanto, deve ser referido que em alguns hospitais foram identificados procedimentos diferentes na recolha de dados referentes ao ano de 2004 (ex. não inclusão do fornecimento de medicamentos aos centros de hemodiálise; inclusão da despesa no internamento, etc). Pelo que a análise das taxas de crescimento deve ter este facto em consideração.

Na tabela 4 são apresentados os dados por hospital do valor da despesa com os medicamentos abrangidos pelos R.E.C., a percentagem que este valor representa no total da despesa com medicamentos e a variação 2004/2005. De salientar o Hospital Joaquim Urbano e o Hospital Curry Cabral onde os medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Comparticipação têm um peso significativo na despesa total com medicamentos dos respectivos hospitais.

Tabela 4 - Despesa com medicamentos abrangidos pelos R.E.C. nos Hospitais da Amostra

Hospital	2004			2005			Δ Despesa REC 04-05
	Despesa REC	Despesa Total	% REC/Total da despesa	Despesa REC	Despesa Total	% REC/Total da despesa	
Ctro Hosp. Cova da Beira	1.262.974	5.371.394	23,5%	1.697.697	6.709.014	25,3%	34,4%
Ctro Hosp. de Coimbra	11.151.122	24.634.912	45,3%	14.053.353	26.228.225	53,6%	26,0%
Ctro Hosp. de Lisboa	20.159.699	42.636.298	47,3%	24.836.850	44.374.537	56,0%	23,2%
Ctro Hosp. Vila Nova de Gaia	5.873.859	16.822.166	34,9%	8.727.542	18.377.714	47,5%	48,6%
Ctro Hosp. V.Real / P. Régua	2.725.334	7.372.644	37,0%	4.152.034	9.211.995	45,1%	52,3%
Ctro Hosp. Barl. Algarvio	3.041.921	9.641.383	31,6%	4.512.479	11.245.893	40,1%	48,3%
Ctro Hosp. do Médio Tejo	2.677.888	7.229.579	37,0%	3.713.355	7.779.155	47,7%	38,7%
HUC	25.469.788	51.279.882	49,7%	28.094.513	56.067.201	50,1%	10,3%
Hosp. Amato Lusitano	1.695.741	4.723.460	35,9%	2.456.979	5.721.320	42,9%	44,9%
Hosp. Ctral de São Teotónio	3.563.097	9.913.244	35,9%	4.755.998	11.137.081	42,7%	33,5%
Hosp. de Curry Cabral	23.085.612	31.211.913	74,0%	24.046.067	32.767.516	73,4%	4,2%
Hosp. de Egas Moniz	12.929.170	22.767.132	56,8%	16.496.629	24.904.269	66,2%	27,6%
Hosp. de S. Bernardo	8.588.720	17.341.221	49,5%	8.996.689	19.054.121	47,2%	4,8%
Hosp. de S. Francisco Xavier	2.612.846	7.653.577	34,1%	3.477.291	8.698.364	40,0%	33,1%
Hosp. de S. João	22.450.120	68.625.487	32,7%	32.269.753	74.479.213	43,3%	43,7%
Hosp. de Santa Cruz	4.910.818	10.032.402	48,9%	6.225.421	10.365.521	60,1%	26,8%
Hosp. de Santa Maria	30.199.983	72.939.232	41,4%	39.640.185	81.087.585	48,9%	31,3%
Hosp. de São Sebastião	2.698.608	6.153.175	43,9%	3.228.670	7.053.199	45,8%	19,6%
Hosp. do Espírito Santo	4.484.142	9.846.003	45,5%	5.586.744	11.492.689	48,6%	24,6%
Hosp. Dr. José Maria Grande	1.763.782	4.074.064	43,3%	2.202.776	4.661.193	47,3%	24,9%
Hosp. Garcia de Orta	14.767.370	26.285.490	56,2%	18.214.831	30.631.661	59,5%	23,3%
Hosp. Geral de Sto António	13.631.416	38.273.077	35,6%	17.043.603	43.425.173	39,2%	25,0%
Hosp. Infante D. Pedro	1.758.293	5.220.694	33,7%	2.488.885	6.433.092	38,7%	41,6%
Hosp. Joaquim Urbano	8.376.471	9.153.624	91,5%	9.660.659	10.738.991	90,0%	15,3%
Hosp. Nossa Sra do Rosário	5.160.657	9.951.137	51,9%	6.371.955	11.527.652	55,3%	23,5%
IPO - Coimbra	6.449.587	9.317.984	69,2%	6.940.636	10.531.329	65,9%	7,6%
IPO Lisboa	10.807.538	20.789.442	52,0%	12.215.484	22.878.157	53,4%	13,0%
IPO - Porto	9.532.709	21.989.232	43,4%	13.333.788	23.471.763	56,8%	39,9%
<b>Total</b>	<b>261.829.264</b>	<b>571.249.848</b>	<b>45,8%</b>	<b>325.440.865</b>	<b>631.053.624</b>	<b>51,6%</b>	<b>24,3%</b>

UNIDADE: EUR

### 3.2.1 – Despesa por patologia

O valor apurado para a despesa com medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Comparticipação nos hospitais da amostra, e a sua distribuição pelas diversas patologias, estão apresentados na tabela 5.

Tabela 5 – Despesa com Medicamentos por Patologia

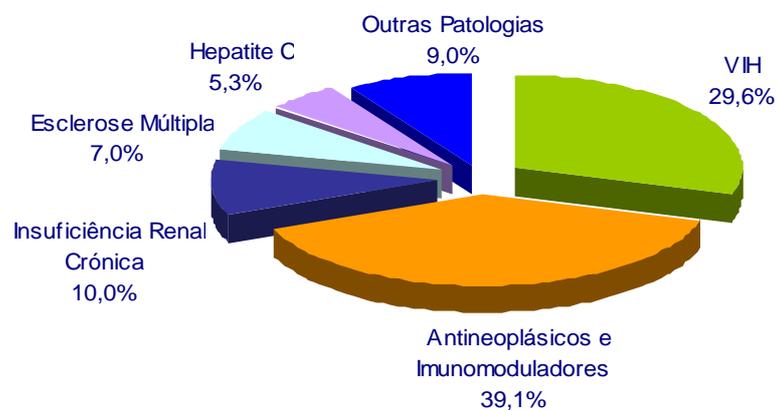
Patologia	Ano 2004	% 2004	Ano 2005	% 2005	Varição 2004-05 (%)
Antineoplásicos e Imunomoduladores	97.865.049	37,4%	127.085.340	39,1%	29,9%
Infecção pelo VIH	80.814.172	30,9%	96.373.602	29,6%	19,3%
Insuficiência Renal Crónica	24.885.608	9,5%	32.700.402	10,0%	31,4%
Esclerose Múltipla	20.508.264	7,8%	22.862.761	7,0%	11,5%
Hepatite C	14.898.000	5,7%	17.139.192	5,3%	15,0%
Profil. da Rejeição Aguda do Transp. Renal alogénico	12.495.560	4,8%	16.582.926	5,1%	32,7%
Deficiência da Hormona de Crescimento na Criança	4.232.538	1,6%	4.455.601	1,4%	5,3%
Acromegália	2.179.172	0,8%	2.763.496	0,8%	26,8%
Doença de Crohn Activa	1.114.600	0,4%	2.351.955	0,7%	111,0%
Fibrose Quística	1.518.099	0,6%	1.365.780	0,4%	-10,0%
Esclerose Lateral Amiotrófica	951.400	0,4%	1.046.071	0,3%	10,0%
Síndrome de Turner	241.807	0,1%	322.540	0,1%	33,4%
Profil. da Rejeição Aguda do Transp. Cardíaco Alogénico	9.871	0,0%	220.245	0,1%	2131,2%
Síndrome de Lennox Gastaut	32.375	0,0%	64.645	0,0%	99,7%
Tuberculose	41.314	0,0%	53.435	0,0%	29,3%
Paraplegias Espásticas Familiares	24.682	0,0%	42.677	0,0%	72,9%
Lepre	12.031	0,0%	6.978	0,0%	-42,0%
Ataxias cerebelosas hereditárias	4.722	0,0%	3.219	0,0%	-31,8%
<b>TOTAL</b>	<b>261.829.264</b>	<b>100,0%</b>	<b>325.440.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>24,3%</b>

UNIDADE: EUR

À semelhança do verificado no ano de 2004, é de referir o elevado peso da despesa com Antineoplásicos e Imunomoduladores, assim como da

terapêutica para o tratamento da infecção pelo VIH, que no conjunto correspondem a 68,7% do valor total da despesa com medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Participação nos hospitais da amostra.

**GRÁFICO 1 - ESTRUTURA DA DESPESA COM OS MEDICAMENTOS ABRANGIDOS PELOS REC (ANO 2005)**



UNIDADE: EUR

A medicação para a Insuficiência Renal Crónica é o terceiro grupo de medicamentos que apresenta uma percentagem mais elevada (10%) do montante dos gastos anuais.

### 3.2.2 - Resultados por Patologia e por Substância Activa

Apresentam-se de seguida os valores apurados por patologia para as substâncias activas mais representativas.

#### 3.2.2.1 - Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores

Os medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores, responsáveis por uma despesa de cerca de 98 milhões de euros em 2004, registaram em 2005 um aumento em valor de 30%, totalizando 127 milhões de euros.

Dentro do grupo terapêutico dos Antineoplásicos e Imunomoduladores, os medicamentos citotóxicos foram os que apresentaram um maior peso nas despesas com este grupo terapêutico (50,1%).

Tabela 6 - Despesa com medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores

Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores	Ano 2004	% 2004	Ano 2005	% 2005	Δ 04-05	Peso Δ
Medicamentos Citotóxicos	48.576.874	49,6%	63.715.947	50,1%	31,2%	51,8%
Imunomoduladores	22.853.499	23,4%	34.842.184	27,4%	52,5%	41,0%
Hormonas e Anti-Hormonas	26.434.676	27,0%	28.527.208	22,4%	7,9%	7,2%
<b>TOTAL</b>	<b>97.865.049</b>	<b>100,0%</b>	<b>127.085.340</b>	<b>100,0%</b>	<b>29,9%</b>	<b>100,0%</b>

UNIDADE: EUR

Na tabela 7 são apresentados os medicamentos citotóxicos com maior peso nas despesas em 2005. O Imatinib (indicado para a Leucemia Mielóide Crónica) e o Docetaxel (indicado para o carcinoma da mama, neoplasia do pulmão de não pequenas células e carcinoma da próstata) são claramente as 2 substâncias que registaram uma despesa mais elevada neste grupo de medicamentos.

Tabela 7 - Despesa com medicamentos citotóxicos por substância activa

Substância Activa	Ano 2004	% 2004	Ano 2005	% 2005	Δ 04-05	Peso Δ
Imatinib	7.800.885	16,1%	11.696.138	18,4%	49,9%	25,7%
Docetaxel	8.023.543	16,5%	10.780.381	16,9%	34,4%	18,2%
Irinotecano	4.891.440	10,1%	5.893.272	9,2%	20,5%	6,6%
Paclitaxel	5.633.754	11,6%	3.812.454	6,0%	-32,3%	-12,0%
Gemcitabina	2.398.655	4,9%	2.901.261	4,6%	21,0%	3,3%
Temozolomida	1.765.466	3,6%	2.494.616	3,9%	41,3%	4,8%
Capecitabina	1.606.030	3,3%	2.239.068	3,5%	39,4%	4,2%
Epirubicina	1.958.132	4,0%	1.913.468	3,0%	-2,3%	-0,3%
Doxorrubicina	1.228.572	2,5%	1.832.257	2,9%	49,1%	4,0%
Vinorelbina	1.107.416	2,3%	1.424.467	2,2%	28,6%	2,1%
Bortezomib	110.657	0,2%	999.840	1,6%	803,6%	5,9%
Outros	12.052.326	24,8%	17.728.724	27,8%	47,1%	37,5%
<b>Total</b>	<b>48.576.874</b>	<b>100,0%</b>	<b>63.715.947</b>	<b>100,0%</b>	<b>31,2%</b>	<b>100,0%</b>

UNIDADE: EUR

À excepção do Bortezomib, que obteve Autorização de Introdução no Mercado (A.I.M.) em 2004, as restantes substâncias referidas na tabela 7 estão comercializadas há mais de 5 anos.

Ao analisar as substâncias com maior peso no sub-grupo terapêutico das Hormonas e Anti-Hormonas (tabela 8), verifica-se que a Bicalutamida, fármaco com indicação para a neoplasia da próstata, foi a substância que apresentou a despesa mais elevada, à semelhança do ocorrido em 2004, apesar da redução observada.

As restantes substâncias têm igualmente indicação terapêutica para a neoplasia da próstata (Triptorelina, Goserrelina, Ciproterona, Leuprorelina e Nilutamida) ou para a neoplasia da mama (Anastrozol e Letrozol).

Tabela 8 - Despesa com Hormonas e Anti-Hormonas por substância activa

Substância Activa	Ano 2004	% 2004	Ano 2005	% 2005	Δ 04-05	Peso Δ
Bicalutamida	9.085.056	34,4%	8.609.850	30,2%	-5,2%	-22,7%
Triptorrelina	3.469.969	13,1%	3.913.679	13,7%	12,8%	21,2%
Goserrelina	3.211.865	12,2%	3.732.606	13,1%	16,2%	24,9%
Anastrozol	1.899.471	7,2%	2.924.863	10,3%	54,0%	49,0%
Letrozol	1.709.550	6,5%	2.465.542	8,6%	44,2%	36,1%
Ciproterona	1.803.149	6,8%	1.958.757	6,9%	8,6%	7,4%
Leuprorrelina	1.572.737	5,9%	1.809.008	6,3%	15,0%	11,3%
Nilutamida	1.046.437	4,0%	974.160	3,4%	-6,9%	-3,5%
Outros	2.636.443	10,0%	2.138.744	7,5%	-18,9%	-23,8%
<b>Total</b>	<b>26.434.676</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.527.208</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,9%</b>	<b>100,0%</b>

UNIDADE: EUR

Relativamente aos Imunomoduladores (tabela 9), o Rituximab foi a substância com maior peso na despesa e igualmente aquela que mais contribuiu para o crescimento da despesa com este subgrupo terapêutico.

Tabela 9 - Despesa com Imunomoduladores por substância activa

Substância Activa	Ano 2004	% 2004	Ano 2005	% 2005	Δ 04-05	Peso Δ
Rituximab	4.922.086	21,5%	8.023.942	23,0%	63,0%	25,9%
Trastuzumab	2.841.363	12,4%	4.805.492	13,8%	69,1%	16,4%
Etanercept	2.578.681	11,3%	4.710.804	13,5%	82,7%	17,8%
Infliximab	2.117.428	9,3%	4.026.009	11,6%	90,1%	15,9%
Cetuximab	60.358	0,3%	2.252.025	6,5%	3631,1%	18,3%
Adalimumab	497.425	2,2%	1.495.199	4,3%	200,6%	8,3%
Palivizumab	1.021.642	4,5%	1.050.522	3,0%	2,8%	0,2%
Tacrolimus	2.385.654	10,4%	939.952	2,7%	-60,6%	-12,1%
Interferão alfa-2b	732.162	3,2%	694.844	2,0%	-5,1%	-0,3%
Aldesleucina	156.901	0,7%	604.060	1,7%	285,0%	3,7%
Outros	5.539.798	24,2%	6.239.336	17,9%	12,6%	6%
<b>Total</b>	<b>22.853.499</b>	<b>100,0%</b>	<b>34.842.184</b>	<b>100,0%</b>	<b>52,5%</b>	<b>100,0%</b>

UNIDADE: EUR

A segunda substância activa que mais contribuiu para o crescimento da despesa foi o Cetuximab, com indicação para o tratamento do cancro colorectal. O Cetuximab foi a substância que apresentou o maior aumento na despesa passando de cerca de 60 mil euros em 2004, data da sua introdução no mercado, para mais de 2 milhões de euros em 2005.

### 3.2.2.2 - Medicamentos para o tratamento da infecção por VIH

A medicação com indicação para o tratamento da infecção por VIH apresentou nos hospitais da amostra uma despesa de cerca de 97 milhões de euros.

Ao analisar o ranking das substâncias com maior peso na despesa, verifica-se que são duas associações fixas de medicamentos (Lamivudina + Zidovudina e Lopinavir + Ritonavir) as que mais contribuíram para a despesa com este grupo de medicamentos.

Tabela 10 - Tratamento da infecção por VIH - Despesa por substância activa

Substância Activa	Ano 2004	% 2004	Ano 2005	% 2005	Δ 04-05	Peso Δ
Lamivudina + Zidovudina	15.294.661	18,9%	16.933.489	17,5%	10,7%	10,2%
Lopinavir + Ritonavir	10.337.667	12,8%	14.639.054	15,1%	41,6%	26,7%
Efavirenz	9.415.997	11,7%	12.009.974	12,4%	27,5%	16,1%
Tenofovir	7.821.374	9,7%	10.701.450	11,0%	36,8%	17,9%
Lamivudina	6.321.742	7,8%	6.243.325	6,4%	-1,2%	-0,5%
Nelfinavir	6.218.795	7,7%	5.494.310	5,7%	-11,6%	-4,5%
Estavudina	5.805.726	7,2%	4.229.874	4,4%	-27,1%	-9,8%
Nevirapina	4.229.931	5,2%	4.053.481	4,2%	-4,2%	-1,1%
Atazanavir	581.730	0,7%	3.650.419	3,8%	527,5%	19,1%
Didanosina	4.105.782	5,1%	3.433.194	3,5%	-16,4%	-4,2%
Abacavir + Lamivudina + Zidovudina	3.018.606	3,7%	2.866.729	3,0%	-5,0%	-0,9%
Entricitabina + Tenofovir	-	0,0%	2.363.675	2,4%		14,7%
Outros	7.662.159	9,5%	10.290.048	10,6%	34,3%	16,3%
<b>Total</b>	<b>80.814.172</b>	<b>100,0%</b>	<b>96.909.022</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,9%</b>	<b>100,0%</b>

UNIDADE: EUR

Este grupo terapêutico teve um aumento de 20% relativamente ao ano de 2004, devido essencialmente à maior utilização dos Inibidores da Protease, Lopinavir + Ritonavir e Atazanavir.

### 3.2.2.3 - Medicamentos para a Insuficiência Renal Crónica

A Insuficiência Renal Crónica (I.R.C.) foi responsável, em 2005, por uma despesa de cerca de 32,7 milhões de euros, sendo as substâncias activas com maior dispêndio a Darbepoietina alfa e a Epoietina beta.

Relativamente ao ano de 2004, os medicamentos utilizados no tratamento da Insuficiência Renal Crónica apresentaram um crescimento de 31,4%, devido essencialmente ao aumento da despesa com a Darbepoietina e Epoietinas, utilizadas para o tratamento da anemia associada à Insuficiência Renal Crónica.

Tabela 11 - Insuficiência Renal Crónica - Despesa por substância activa

Substância Activa	Ano 2004	% 2004	Ano 2005	% 2005	Δ 04-05	Peso Δ
Darbepoietina alfa	10.929.891	43,9%	14.589.382	44,6%	33,5%	46,8%
Epoetina beta	4.868.259	19,6%	6.077.094	18,6%	24,8%	15,5%
Sevelâmero	1.762.439	7,1%	2.743.666	8,4%	55,7%	12,6%
Epoetina alfa	861.842	3,5%	2.361.606	7,2%	174,0%	19,2%
Paricalcitol	15.722	0,1%	1.143.868	3,5%	7175,6%	14,4%
Calcitriol	1.251.397	5,0%	801.539	2,5%	-35,9%	-5,8%
Nifedipina	603.861	2,4%	640.724	2,0%	6,1%	0,5%
Compostos Ferro	245.176	1,0%	567.778	1,7%	131,6%	4,1%
Carbonato de Cálcio	277.539	1,1%	289.779	0,9%	4,4%	0,2%
Outros	4.069.481	16,4%	3.484.966	10,7%	49,7%	-7,5%
<b>Total</b>	<b>24.885.608</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.700.402</b>	<b>100,0%</b>	<b>31,4%</b>	<b>100,0%</b>

UNIDADE: EUR

A substância com maior crescimento nesta patologia foi o Paricalcitol, indicado na prevenção e tratamento do Hiperparatiroidismo secundário

associado à I.R.C.. O crescimento da utilização do paricalcitol foi acompanhado por um decréscimo da utilização do Calcitriol, como é possível observar na tabela 11.

### 3.2.2.4 - Medicamentos para a Esclerose Múltipla

Em 2005, a despesa com os medicamentos para a Esclerose Múltipla foi de quase 23 milhões de euros, verificando-se um crescimento de 11,5% relativamente ao ano anterior.

Tabela 12 - Esclerose Múltipla - Despesa por substância activa

Substância Activa	Ano 2004	% 2004	Ano 2005	% 2005	Δ 04-05	Peso Δ
Interferão beta-1a	13.445.578	65,6%	14.473.122	63,3%	7,6%	43,6%
Interferão beta-1b	5.099.473	24,9%	5.437.372	23,8%	6,6%	14,4%
Acetato de Glatirâmero	1.963.168	9,6%	2.918.191	12,8%	48,6%	40,6%
Outros	45	0,0%	34.076	0,1%	75.625,3%	1,4%
<b>Total</b>	<b>20.508.264</b>	<b>100,0%</b>	<b>22.862.761</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,5%</b>	<b>100,0%</b>

UNIDADE: EUR

O Interferão beta – 1a, apresentou uma quota na despesa de 63,3% e contribuiu em 43,6% para o aumento da despesa com esta patologia. O Acetato de Glatirâmero apresentou igualmente um crescimento bastante acentuado, tendo sido responsável por 40,6% do aumento da despesa com os medicamentos para o tratamento da esclerose múltipla.

### 3.2.2.5 - Medicamentos para o tratamento da infecção pelo vírus da Hepatite C

Os medicamentos para o tratamento da Hepatite C, que foram responsáveis por uma despesa de cerca de 15 milhões de euros em 2004, apresentaram em 2005 um crescimento de 15%, ultrapassando os 17 milhões de euros.

Tabela 13 - Hepatite C - Despesa por substância activa

Substância Activa	Ano 2004	% 2004	Ano 2005	% 2005	Δ 04-05	Peso Δ
Peginterferão alfa-2a	4.998.081	33,5%	7.269.073	42,4%	45,4%	101,3%
Ribavirina	5.935.761	39,8%	5.755.193	33,6%	-3,0%	-8,1%
Peginterferão alfa-2b	3.928.558	26,4%	4.059.532	23,7%	3,3%	5,8%
Outros	35.600	0,2%	55.394	0,3%	55,6%	0,9%
<b>Total</b>	<b>14.898.000</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.139.192</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,0%</b>	<b>100,0%</b>

UNIDADE: EUR

Pela análise da tabela 13, verifica-se que o peginterferão alfa-2a foi o principal responsável pelo aumento da despesa com estes fármacos.

As tabelas das restantes patologias por terem menor representatividade e por apresentarem um número reduzido de substâncias activas encontram-se em anexo (Anexo 2).

### 3.2.3. - Custo médio de tratamento por doente por patologia

De acordo com os dados fornecidos pelos hospitais relativos ao número de doentes, calculou-se o custo médio de tratamento por doente (CMTD) e por patologia.

Nem todos os hospitais conseguiram fornecer o indicador relativo ao número de doentes, pelo que os dados que de seguida se apresentam correspondem apenas aos hospitais que, concomitantemente à despesa com medicamentos, indicaram o número de doentes abrangidos por essa terapêutica.

TABELA 14 - CUSTO MÉDIO DE TRATAMENTO POR DOENTE POR PATOLOGIA – ANO 2005

Patologia	Despesa	Nº Doentes	CMTD	Máximo	Mínimo	Nº Hosp
Síndrome de Turner	295.319	14	21.094	27.468	4.054	3
Deficiência da Hormona de Crescimento na Criança	4.455.601	339	13.143	21.575	5.438	12
Doença de Crohn Activa	1.689.252	150	11.262	17.597	1.466	15
Doentes Acromegálicos	2.763.496	249	11.098	21.963	7.715	11
Esclerose Múltipla	20.213.400	2.276	8.881	11.908	5.571	22
Fibrose Quística	1.005.706	125	8.046	12.870	5.370	5
Infecção por VIH	96.373.065	14.267	6.755	7.885	4.972	23
Hepatite C	17.139.192	2.587	6.625	16.232	4.165	28
Profil. da Rejeição Aguda do Transp. Renal Crónico	12.387.901	2.653	4.669	6.190	561	8
Profil. da Rejeição Aguda do Transp. Card. Alogénico	220.245	55	4.004	4.209	1.395	2
Esclerose Lateral Amiotrófica	1.001.013	417	2.401	3.205	1.783	19
Antineoplásicos e Imunomoduladores	87.096.160	45.446	1.916	4.270	1.129	23
Insuficiência Renal Crónica	30.864.340	20.130	1.533	2.676	11	24
Síndrome de Lennox Gastaut	64.469	85	758	2.297	538	7
Medicamentos antilepróticos	6.636	9	737	2.729		5
Paraplegias Espásticas Familiares	3.262	29	112			1
Ataxias cerebelosas hereditárias	3.219	32	101	162	92	2
Medicamentos antituberculosos	32.261	415	78	1.454	6	13

Legenda: Despesa – Despesa dos hospitais que forneceram o nº de doentes (EUR)

CMTD – custo médio de tratamento por doente (EUR)

Nº Hosp – número de hospitais que forneceram dados sobre o número de doentes

Apresentam-se ainda os valores mínimos e máximos para o custo médio de tratamento por doente, e o número de hospitais que indicaram, simultaneamente, a despesa com medicamentos e o número de doentes abrangidos pela respectiva terapêutica.

As patologias com maior número de doentes reportados são as abrangidas pela terapêutica antineoplásica e imunomoduladora, assim como a Insuficiência Renal Crónica.

Como se pode observar, algumas patologias apresentam uma grande amplitude (diferença entre o valor máximo e o valor mínimo) para o CMTD. Estas diferenças podem resultar de diferentes abordagens terapêuticas, da severidade da patologia, da duração do tratamento na instituição hospitalar, entre outros factores.

No anexo 3 apresentam-se os resultados por patologia e por hospital (Despesa, N<sup>o</sup> de doentes e custo médio de tratamento por doente).

### **3.3 – Limitações**

Na elaboração deste trabalho surgiram algumas limitações inerentes à qualidade da informação recolhida.

Em determinados hospitais foram identificados diferentes procedimentos na recolha de dados referentes ao ano de 2004 (ex. não inclusão do fornecimento de medicamentos aos centros de hemodiálise; inclusão da despesa no internamento, etc). Este facto foi ultrapassado nos dados referentes a 2005 com a elaboração de uma nota explicativa de modo a harmonizar procedimentos. A nota explicativa fez com que alguns hospitais corrigissem os dados reportados em 2004 de acordo com os procedimentos enviados.

No entanto, as falhas na informação de 2004 devem ser tidas em consideração na análise dos dados pois algumas taxas de variação podem estar sub ou sobre avaliadas.

Por outro lado, persistem algumas dificuldades relativas ao envio de informação sobre o número de doentes tratados por patologia. Este facto deve-se, segundo informação dos responsáveis dos Serviços Farmacêuticos quer à inexistência de registos que permitam obter essa informação, quer em alguns casos à dificuldade em separar o registo de doentes do internamento do registo de doentes tratados em hospital de dia (ambulatório).

A própria análise da informação está igualmente limitada pelo facto de não existirem todas as variáveis que influenciam o consumo de medicamentos de modo a permitir a comparação entre hospitais e patologias.

A abordagem terapêutica varia consoante o estadio da doença e não sendo possível ter a noção do número de doentes que se encontram nos diferentes estadios, apresentaram-se os resultados de uma forma meramente descritiva não tendo sido efectuada qualquer análise comparativa.

Por outro lado no grupo dos Antineoplásicos e Imunomoduladores não existe informação referente às indicações terapêuticas para as quais essas substâncias foram prescritas, nem ao número de doentes a utilizar determinada substância, o que inviabiliza este tipo de comparações.

#### **4. CONCLUSÃO**

Este trabalho apresentou de forma descritiva a informação recolhida no âmbito da avaliação dos gastos hospitalares com medicamentos ao abrigo dos Regimes Especiais de Participação.

Pelas limitações referidas anteriormente, não teve por objectivo efectuar comparações entre hospitais e entre valores dispendidos com as diferentes patologias.

A informação recolhida veio no entanto confirmar que os medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Participação representam uma parte muito substancial no total da despesa com medicamentos dos hospitais, 51,6%, e que o seu ritmo de crescimento (24,5%), foi superior ao dos demais medicamentos.

É igualmente de salientar não só a importância dos Antineoplásicos e Imunomoduladores e da terapêutica para o HIV, que juntos representam 68,7% da despesa com medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Participação, mas também a variabilidade nas despesas em valor absoluto e no custo médio de tratamento por doente entre os hospitais em análise.

Neste estudo, e à semelhança do observado no trabalho anterior, verificou-se que um grande número de hospitais da rede do Serviço Nacional de Saúde (SNS) experimentam ainda grandes dificuldades relativamente ao registo, tratamento e divulgação de dados de informação sobre o consumo de medicamentos, em especial no que se refere ao número de doentes submetidos a determinada terapêutica medicamentosa. No futuro será importante minimizar as limitações observadas de modo a tornar a informação mais consistente e deste modo totalmente comparável.

Este estudo, assim como o anterior, constituem uma importante abordagem à utilização e despesa de medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Participação ao nível hospitalar.

Este projecto pretende igualmente servir de suporte à realização de futuros estudos mais abrangentes na área hospitalar que permitam melhorar a adequação da utilização de medicamento, com benefícios tanto nos custos como na qualidade dos cuidados prestados.

### **Agradecimentos**

Agradece-se a colaboração dos Conselhos de Administração, e dos Serviços Farmacêuticos, de todos os hospitais da amostra, no envio dos dados de informação solicitados.

# ANEXOS

# **ANEXO 1**

**Pedido de informação enviado aos hospitais:**

**Nota explicativa e tabelas de dados**

## Monitorização da Utilização de Medicamentos ao Nível Hospitalar

### NOTA EXPLICATIVA

A presente recolha de dados abrange os medicamentos que a Farmácia Hospitalar dispensou aos doentes com patologias especiais em regime ambulatorio (Consulta Externa e Hospital de Dia).

No âmbito da monitorização da utilização de medicamentos abrangidos por despachos/portarias especiais ao nível hospitalar, solicita-se o preenchimento das seguintes tabelas com os valores da despesa de cada substância activa para o total do ano de 2005.

As substâncias activas, constantes das tabelas que se anexam, foram identificadas através dos grupos farmacoterapêuticos ou substâncias activas constantes de despachos/portarias especiais publicadas no Diário da República, e que se encontram actualmente em vigor. Com o objectivo de uma maior uniformização das respostas descrevemos seguidamente os critérios a adoptar no preenchimento das tabelas:

1. A recolha de **informação sobre a despesa com medicamentos dos regimes especiais de comparticipação** é efectuada através de um ficheiro Excel;
2. O ficheiro Excel é constituído por seis folhas:
  - 1 - Insuficiência Renal Crónica;
  - 2 - Infecção por VIH;
  - 3 - Hepatite C;
  - 4 - Antineoplásicos e imunomoduladores;
  - 5 - Antituberculosos e antilepróticos;
  - 6 - Outras Patologias (Esclerose Lateral Amiotrófica, Esclerose Múltipla, Síndrome Lennox Gastaut, Doentes Acromegálicos, Doença de Crohn Activa, Profilaxia da rejeição aguda do transplante cardíaco alogénico, Profilaxia da rejeição aguda do transplante renal crónico, Deficiência da Hormona do Crescimento na criança, Síndrome de Turner, Fibrose Quística, Paraplegias espásticas familiares, Ataxias cerebelosas hereditárias);
3. Os quadros com a listagem das substâncias activas utilizadas no tratamento das referidas patologias devem ser preenchidos de acordo com a informação da gestão de stocks dos hospitais (valor acumulados das saídas) registada no **total do ano de 2005, imputada ao centro de custo ambulatorio**. Entende-se como gestão de stocks, para efeito do preenchimento do formulário, o registo do valor das saídas de medicamentos da Farmácia Hospitalar distribuídos aos doentes em ambulatorio.

4. No centro de custo ambulatório, consideram-se os medicamentos dispensados no **ambulatório dos serviços farmacêuticos** aos doentes com prescrição da **consulta externa hospitalar** e os dispensados aos doentes do **Hospital de Dia**; É igualmente incluída a dispensa de medicamentos a doentes externos abrangidos pelos regimes especiais (ex. fornecimento a doentes dos centros de hemodiálise).
5. Existem substâncias activas que são utilizadas em mais do que uma das patologias especiais. Nestes casos, deve haver cuidado no preenchimento dos valores por patologia para que não haja duplicação de valores. Por exemplo:
  - 1) O valor do Infiximab que é utilizado no tratamento da doença de Crohn deve constar da tabela referente a essa patologia. 2) O valor do Infiximab utilizado para outras patologias, que não a doença de Crohn, deve constar no quadro referente aos medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores.

Se não for possível discriminar a despesa de uma determinada substância activa pelas diversas patologias, apresentar o valor da despesa na patologia onde a referida substância é mais utilizada, de forma a não duplicar os valores da despesa, referindo em observações quais as restantes patologias que utilizam a substância activa referida.

6. No caso do hospital estar a utilizar outras substâncias que não constem da tabela, agradecemos que coloquem a informação no final da mesma, no espaço destinado para o efeito, especificando quais as substâncias activas utilizadas e a respectiva despesa.
7. É ainda solicitada informação sobre o **número de doentes em tratamento por patologia**. Para que não haja duplicação do nº de doentes em tratamento, solicita-se que seja enviado o nº total de doentes em tratamento durante o ano de 2005. Para o grupo dos antineoplásicos e imunomoduladores, deve ser considerada a soma do número de doentes do hospital de dia bem com o número de doentes do ambulatório hospitalar, que levantaram medicamentos deste grupo terapêutico. Relativamente aos doentes Insuficientes Renais Crónicos, devem ser considerados os doentes seguidos nas consultas externas do hospital assim como os que são seguidos nos Centros de Hemodiálise.
8. No caso dos dados agora enviados não respeitarem os mesmos critérios que os anteriormente enviados, solicitamos que identifiquem essas situações.
9. Solicitamos ainda que nos enviem o valor total da despesa com medicamentos do Hospital, e que a mesma seja desagregada pelo internamento e pelo ambulatório (Consultas Externas e Hospital de Dia).

De seguida apresentam-se os formulários a preencher.

<b>Insuficiência Renal Crónica</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Acebutolol	
Ácido fólico	
Alfacalcidol	
Amlodipina	
Atenolol	
Atenolol + Clorotalidona	
Bisoprolol	
Bisoprolol + Hidroclorotiazida	
Calcitriol	
Captopril	
Captopril + Hidroclorotiazida	
Carbonato de Cálcio	
Carvedilol	
Cilazapril	
Cilazapril + Hidroclorotiazida	
Complexo B	
Darbepoetina alfa	
Diltiazem	
Enalapril	

<b>Insuficiência Renal Crónica</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Enalapril + Hidroclorotiazida	
Esteaglato de prednisolona	
Epoetina alfa	
Epoetina beta	
Felodipina	
Felodipina	
Felodipina + Ramipril	
Fosinopril	
Fosinopril + Hidroclorotiazida	
Hidróxido de Alumínio	
Imidapril	
Isradipina	
Lacidipina	
Lisinopril	
Lisinopril + Hidroclorotiazida	
Metoprolol	
Nadolol	
Nebivolol	
Nicardipina	
Nifedipina	
Nilvadipina	
Nitrendipina	
Paricalcitol	
Penbutolol	

<b>Insuficiência Renal Crónica</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Propranolol	
Perindopril	
Prednisolona	
Propranolol	
Quinapril	
Quinapril + Hidroclorotiazida	
Ramipril	
Ramipril + Hidroclorotiazida	
Resina Permutadora de iões	
Sevelâmero	
Sulfato ferroso	
Sulfato ferroso + Ácido fólico	
Tertatolol	
Trandolapril	
Verapamilo	
Zofenopril	
Outros	

<b>Medicamentos para o tratamento do VIH</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Abacavir	
Abacavir + Lamivudina	
Abacavir + Lamivudina + Zidovudina	
Amprenavir	
Atazanavir	
Didanosina	
Efavirenz	
Enfuvirtida	
Entricitabina	
Entricitabina + Tenofovir	
Estavudina	
Fosamprenavir	
Indinavir	
Lamivudina	
Lamivudina + Zidovudina	
Lopinavir + Ritonavir	
Nelfinavir, mesilato	
Nevirapina	
Ritonavir	
Saquinavir	
Tenofovir	
Tipranavir	
Zalcitabina	
Zidovudina	
Outros	

<b>Hepatite C</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Ribavirina	
Peginterferão alfa-2b	
Peginterferão alfa-2a	
Outros	

<b>Esclerose Lateral Amiotrófica</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Riluzol	
Outros	

<b>Esclerose Múltipla</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Interferão beta-1b	
Interferão beta-1a	
Acetato de glatirâmero	
Outros	

<b>Síndrome de Lennox Gastaut</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Felbamato	
Outros	

<b>Doentes Acromegálicos</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Octreotida	
Lanreotida	
Pegvisomant	
Outros	

<b>Doença de Crohn Activa</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Infliximab	
Outros	

<b>Deficiência da Hormona de Crescimento na Criança</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Somatropina	
Outros	

<b>Síndrome de Turner</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Somatropina	
Outros	

<b>Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco Alogénico</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Micofenolato de mofetil	
Outros	

<b>Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Renal Crónico</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Sirolímus	
Micofenolato de mofetil	
Outros	

<b>Fibrose Quística</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Principais fármacos utilizados (10 +):</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Restantes:	
Total:	

<b>Paraplegias Espásticas Familiares</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Principais fármacos utilizados (10 +):</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Restantes:	
Total:	

<b>Ataxias cerebelosas hereditárias</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Principais fármacos utilizados (5+):</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Restantes:	
Total:	

<b>Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Medicamentos citotóxicos</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Alitretinoína	
Bexaroteno	
Bleomicina	
Bortezomib	
Bussulfano	
Capecitabina	
Carboplatina	
Carmustina	
Ciclofosfamida	
Cisplatina	
Citarabina	
Cladribina	
Clorambucilo	
Crisantaspase	
Dacarbazina	
Daunorrubicina	
Docetaxel	
Doxorrubicina	
Epirubicina	
Erlotinib	

<b>Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Estramustina	
Etoposido	
Fludarabina	
Fluorouracilo	
Fotemustina	
Gemcitabina	
Hidroxicarbamida	
Idarrubicina	
Ifosfamida	
Imatinib	
Irinotecano	
Melfalano	
Metotrexato	
Mitomicina	
Mitoxantrona	
Paclitaxel	
Pemetrexedo	
Pentostatina	
Porfímero sódico	
Raltitrexedo	
Tegafur + Uramustina	
Temoporfina	
Temozolomida	

<b>Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Teniposido	
Topotecano	
Tretinoína	
Trióxido de arsénio	
Verteporfina	
Vinblastina	
Vincristina	
Vindesina	
Vinorelbina	
Outros	
<b>Hormonas e Anti-hormonas</b>	
Anastrozol	
Bicalutamida	
Buserrelina	
Ciproterona	
Exemestano	
Flutamida	
Formestano	
Fulvestrante	
Goserrelina	
Letrozol	
Leuprorrelina	
Medroxiprogesterona	

<b>Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Megestrol	
Mitotano	
Nilutamida	
Tamoxifeno	
Toremifeno	
Triptorrelina	
Outros	
<b>Imunomoduladores</b>	
Acetato de Glatirâmero	
Adalimumab	
Aldesleucina	
Alemtuzumab	
Anacinra	
Anagrelida	
Azatioprina	
Bacilo Calmette-Guérin	
Basiliximab	
Cetuximab	
Ciclosporina	
Daclizumab	
Efalizumab	
Etanercept	
Everolimus	
Glicofosfopeptical	

<b>Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Ibritumomab tiuxetano	
Imunoglobulina antilinfócitos (cavalo)	
Imunoglobulina antilinfócitos (coelho)	
Infliximab	
Interferão alfa-2a	
Interferão alfa-2b	
Interferão alfacon-1	
Interferão beta-1a	
Interferão beta-1b	
Interferão gama-1b	
Leflunomida	
Lisado de Escherichia coli	
Micofenolato de mofetil	
Micofenolato de Sódio	
Muromonab-CD3	
Palivizumab	
Peginterferão alfa-2a	
Peginterferão alfa-2b	
Rituximab	
Sirolimus	
Tacrolimus	
Tasonermina	
Trastuzumab	
Votumumab	
Outros	

<b>Medicamentos Antituberculosos</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Etambutol	
Isoniazida	
Isoniazida + Pirazinamida + Rifampicina	
Isoniazida + Rifampicina	
Pirazinamida	
Rifabutina	
Rifamicina	
Rifampicina	
Outros	

<b>Medicamentos antilepróticos</b>	<b>Ano 2005 (nº)</b>
Nº de doentes em tratamento	
<b>Substância Activa</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Dapsona	
Outros	

<b>Valor total com Medicamentos</b>	<b>Ano 2005 (euros)</b>
Internamento	
Ambulatório	
<b>Total</b>	

# **ANEXO 2**

**Outras Patologias:**

**Despesa por patologia e por substância activa**

## Outras Patologias:

### Despesa por patologia e por substância activa

#### Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Renal Alogénico

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
Micofenolato de mofetil	5.139.793	6.506.376	27%
Tacrolimus	2.463.809	4.227.330	72%
Outros	2.399.006	2.602.397	8%
Sirolimus	2.030.741	2.437.398	20%
Valganciclovir	386.085	781.776	102%
Micofenolato de Sódio	6.394	18.315	186%
Voriconazol	35.317	9.335	-74%
Ig Antilinfocitária de coelho	34.415	-	-
<b>Total</b>	<b>12.495.560</b>	<b>16.582.926</b>	<b>33%</b>

Unid: EUR

#### Deficiência da Hormona de Crescimento na Criança

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
Somatropina	4.232.538	4.455.601	5%

Unid: EUR

#### Doentes Acromegálicos

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
Lanreotida	817.542	881.355	8%
Octreotida	1.361.630	1.684.388	24%
Pegvisomant	-	197.753	-
<b>Total</b>	<b>2.179.172</b>	<b>2.763.496</b>	<b>27%</b>

Unid: EUR

#### Doença de Crohn Activa

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
Infliximab	1.114.527	2.351.955	111%

Unid: EUR

### Fibrose Quística

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
Total	1.518.099	1.365.780	-10,0%

Unid: EUR

### Esclerose Lateral Amiotrófica

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
Riluzol	951.400	1.046.071	10%

Unid: EUR

### Síndrome de Turner

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
Somatropina	241.807	322.540	33%

Unid: EUR

### Profil. da Rejeição Aguda do Transp. Card. Alogénico

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
Micofenolato de mofetil	9.871	133.407	1252%
Outros	-	86.839	
<b>Total</b>	<b>9.871</b>	<b>220.246</b>	<b>2131%</b>

Unid: EUR

### Síndrome de Lennox Gastaut

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
Felbamato	32.375	56.779	75%
Outros	-	7.866	-
<b>Total</b>	<b>32.375</b>	<b>64.645</b>	<b>100%</b>

Unid: EUR

## Medicamentos antituberculosos

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
Etambutol	2.202	3.428	56%
Isoniazida	4.280	5.181	21%
Isoniazida + Pirazinamida + Rifampicina	675	2.476	267%
Isoniazida + Rifampicina	530	1.768	234%
Outros	4.816	6.601	37%
Pirazinamida	2.013	2.175	8%
Piridoxina	319	39	-88%
Rifabutina	18.761	27.935	49%
Rifamicina	4.168	169	-96%
Rifampicina	3.550	3.663	3%
<b>Total</b>	<b>41.314</b>	<b>53.435</b>	<b>29%</b>

Unid: EUR

## Paraplegias Espásticas Familiares

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
Baclofeno	2.315	2.184	-6%
Fluoxetina	-	4	-
Outros	21.423	39.415	84%
Tizanidina	944	1.074	14%
<b>Total</b>	<b>24.682</b>	<b>42.677</b>	<b>73%</b>

Unid: EUR

## Medicamentos antilepróticos

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
Dapsona	54	76	40%
Outros	11.976	6.903	-42%
<b>Total</b>	<b>12.030</b>	<b>6.979</b>	<b>-42%</b>

Unid: EUR

## Ataxias cerebelosas hereditárias

Substância Activa	Ano 2004	Ano 2005	Δ 04-05
<b>Total</b>	<b>4.722</b>	<b>3.219</b>	<b>-32%</b>

Unid: EUR

# **ANEXO 3**

**Resultados por patologia e por hospital  
(Despesa, N° de doentes e Custo Médio de Tratamento por  
Doente)**

## Antineoplásicos e Imunomoduladores

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira	687.207	814.803	18,6%						
2	Ctro Hosp. de Coimbra	5.908.820	7.201.832	21,9%	1.799	4.167	131,6%	3.285	1.728	-47,4%
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia	1.936.103	2.647.691	36,8%	2.775	620	-77,7%	698	4.270	512,1%
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua	1.315.211	1.730.082	31,5%	797	871	9,3%	1.650	1.986	20,4%
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio	1.226.391	1.903.131	55,2%	796	955	20,0%	1.541	1.993	29,3%
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo	1.303.850	1.926.078	47,7%	977	1.381	41,4%	1.335	1.395	4,5%
7	HUC	12.465.999	13.131.619	5,3%						
8	Hospital Amato Lusitano	945.486	1.370.490	45,0%	150	585	290,0%	6.303	2.343	-62,8%
9	Hospital Central de São Teotónio	1.687.019	2.676.727	58,7%	1.271	1.518	19,4%	1.327	1.763	32,8%
10	Hospital de Curry Cabral	2.193.186	2.017.524	-8,0%	798	1.020	27,8%	2.748	1.978	-28,0%
11	Hospital de Egas Moniz	1.119.429	3.414.556	205,0%	855	1.795	109,9%	1.309	1.902	45,3%
12	Hospital de S. Bernardo	1.729.055	1.913.784	10,7%	290	1.181	307,2%	5.962	1.620	-72,8%
13	Hospital de S. Francisco Xavier	1.109.099	1.681.131	51,6%	795	908	14,2%	1.395	1.851	32,7%
14	Hospital de S. João	3.761.266	10.877.077	189,2%	2.127			1.768		
15	Hospital de S. José	948.136	1.127.692	18,9%	367	648	76,6%	2.583	1.740	-32,6%
16	Hospital de Santa Cruz	672.274	812.241	20,8%						
17	Hospital de Santa Maria	9.404.824	11.331.986	20,5%						
18	Hospital de Sto Ant <sup>o</sup> dos Capuchos	8.001.858	9.800.345	22,5%	2.809	4.392	56,4%	2.849	2.231	-21,7%
19	Hospital de São Sebastião	2.198.299	2.544.312	15,7%	970	1.184	22,1%	2.266	2.149	-5,2%
20	Hospital do Espírito Santo	2.199.641	3.021.452	37,4%						
21	Hospital Dr. José Maria Grande	894.212	971.047	8,6%	179	371	107,3%	4.996	2.617	-47,6%
22	Hospital Garcia de Orta	4.304.799	5.759.055	33,8%	1.896	2.050	8,1%	2.270	2.809	23,7%
23	Hospital Geral de Santo António	4.054.553	4.455.110	9,9%	1.487	1.572	5,7%	2.727	2.834	3,9%
24	Hospital Infante D. Pedro	356.629	777.577	118,0%	285	514	80,4%	1.251	1.513	20,9%
25	Hospital Joaquim Urbano	242.668	234.902	-3,2%		59			3.981	
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário	2.156.495	2.713.245	25,8%	1.328	1.509	13,6%	1.624	1.798	10,7%
27	IPO- Coimbra	6.262.960	6.817.151	8,8%	4.415	5.094	15,4%	1.419	1.338	-5,7%
28	IPO - Lisboa	9.604.154	10.671.697	11,1%	7.975	9.451	18,5%	1.204	1.129	-6,2%
29	IPO- Porto	9.175.428	12.741.002	38,9%	8.353	3.601	-56,9%	1.098	3.538	222,1%
	<b>Total</b>	<b>97.865.049</b>	<b>127.085.340</b>	<b>29,9%</b>	<b>43.494</b>	<b>45.446</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.660</b>	<b>1.916</b>	<b>15,5%</b>

Nota . O Custo Médio de Tratamento por Doente (CMTD) foi apenas calculado para os hospitais que forneceram dados sobre o número de doentes.

## Infeção pelo VIH

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira	61.329	130.844	113,3%	10	24	140,0%	6.133	5.452	-11,1%
2	Ctro Hosp. de Coimbra	2.121.899	2.505.051	18,1%	461	416	-9,8%	4.603	6.022	30,8%
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia	2.594.467	3.343.381	28,9%	498	513	3,0%	5.210	6.517	25,1%
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua	301.512	340.703	13,0%	44	50	13,6%	6.853	6.814	-0,6%
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio	1.123.376	1.670.412	48,7%	218	248	13,8%	5.153	6.736	30,7%
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo	589.342	719.351	22,1%	93	132	41,9%	6.337	5.450	-14,0%
7	HUC	4.355.317	4.886.873	12,2%	619	683	10,3%	7.036	7.155	1,7%
8	Hospital Amato Lusitano									
9	Hospital Central de São Teotónio	534.654	589.072	10,2%	76	89	17,1%	7.035	6.619	-5,9%
10	Hospital de Curry Cabral	11.356.047	11.400.935	0,4%	1.698	1.846	8,7%	6.688	6.176	-7,7%
11	Hospital de Egas Moniz	9.045.730	10.180.255	12,5%	1.310	1.356	3,5%	6.905	7.508	8,7%
12	Hospital de S. Bernardo	3.043.491	3.450.526	13,4%	541	694	28,3%	5.626	4.972	-11,6%
13	Hospital de S. Francisco Xavier	1.145.863	1.317.582	15,0%	209	215	2,9%	5.483	6.128	11,8%
14	Hospital de S. João	7.004.154	9.439.912	34,8%	1.197	1.291	7,9%	5.851	7.312	25,0%
15	Hospital de S. José	1.396.672	1.617.288	15,8%	272	273	0,4%	5.135	5.924	15,4%
16	Hospital de Santa Cruz									
17	Hospital de Santa Maria	10.677.663	13.936.345	30,5%	1.939	2.048	5,6%	5.507	6.805	23,6%
18	Hospital de Sto Ant <sup>o</sup> dos Capuchos	5.501.788	7.048.012	28,1%	873	950	8,8%	6.302	7.419	17,7%
19	Hospital de São Sebastião									
20	Hospital do Espírito Santo	423.666	451.630	6,6%	99	81	-18,2%	4.279	5.576	30,3%
21	Hospital Dr. José Maria Grande	191.717	303.157	58,1%	33	53	60,6%	5.810	5.720	-1,5%
22	Hospital Garcia de Orta	6.762.710	8.310.901	22,9%	1.011	1.054	4,3%	6.689	7.885	17,9%
23	Hospital Geral de Santo António	2.262.336	2.601.420	15,0%	338	334	-1,2%	6.693	7.789	16,4%
24	Hospital Infante D. Pedro	555.937	702.878	26,4%	84	104	23,8%	6.618	6.758	2,1%
25	Hospital Joaquim Urbano	7.434.337	8.692.562	16,9%	1.035	1.392	34,5%	7.183	6.245	-13,1%
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário	2.330.144	2.733.975	17,3%	437	421	-3,7%	5.332	6.494	21,8%
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa	20			1			20		
29	IPO- Porto		537							
	<b>Total</b>	<b>80.814.172</b>	<b>96.373.602</b>	<b>19,3%</b>	<b>13.096</b>	<b>14.267</b>	<b>8,9%</b>	<b>6.171</b>	<b>6.755</b>	<b>9,5%</b>

## Insuficiência Renal Crónica

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira		494			4			123	
2	Ctro Hosp. de Coimbra	1.551.321	2.290.694	47,7%	1.191	2.218	86,2%	1.303	1.033	-20,7%
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia	336.255	711.206	111,5%	463	664	43,4%	726	1.071	47,5%
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua	415.987	925.000	122,4%	668	738	10,5%	623	1.253	101,3%
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio	64.843	175.317	170,4%	55	114	107,3%	1.179	1.538	30,4%
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo	371.293	458.411	23,5%	304	590	94,1%	1.221	777	-36,4%
7	HUC	731.287	750.389	2,6%						
8	Hospital Amato Lusitano	255.324	511.600	100,4%	213	621	191,5%	1.199	824	-31,3%
9	Hospital Central de São Teotónio	477.081	580.232	21,6%	492	576	17,1%	970	1.007	3,9%
10	Hospital de Curry Cabral	3.881.801	4.488.475	15,6%	1.932	2.451	26,9%	2.009	1.831	-8,9%
11	Hospital de Egas Moniz	107	54	-49,5%	6	5	-16,7%	18	11	-39,4%
12	Hospital de S. Bernardo	2.364.325	2.071.040	-12,4%	800	830	3,8%	2.955	2.495	-15,6%
13	Hospital de S. Francisco Xavier	212.022	283.344	33,6%	305	354	16,1%	695	800	15,1%
14	Hospital de S. João	3.462.900	4.037.177	16,6%	2.240	2.653	18,4%	1.546	1.522	-1,6%
15	Hospital de S. José	51.870	55.841	7,7%	107	101	-5,6%	485	553	14,1%
16	Hospital de Santa Cruz	2.583.118	3.165.461	22,5%		1.450			2.183	
17	Hospital de Santa Maria	692.737	4.574.143	560,3%	1.150	2.630	128,7%	602	1.739	188,7%
18	Hospital de Sto Ant <sup>o</sup> dos Capuchos	748	4.018	437,4%	7	6	-14,3%	107	670	527,0%
19	Hospital de São Sebastião	89.519	105.942	18,3%	89	82	-7,9%	1.006	1.292	28,4%
20	Hospital do Espírito Santo	855.789	1.085.673	26,9%						
21	Hospital Dr. José Maria Grande	572.144	829.314	44,9%		384			2.160	
22	Hospital Garcia de Orta	1.415.821	1.705.295	20,4%	530	680	28,3%	2.671	2.508	-6,1%
23	Hospital Geral de Santo António	3.820.907	3.306.404	-13,5%	2.546	2.543	-0,1%	1.501	1.300	-13,4%
24	Hospital Infante D. Pedro	214.228	226.591	5,8%	124	173	39,5%	1.728	1.310	-24,2%
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário	223.382	122.815	-45,0%	191	175	-8,4%	1.170	702	-40,0%
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa									
29	IPO- Porto	240.798	235.472	-2,2%	100	88	-12,0%	2.408	2.676	11,1%
	<b>Total</b>	<b>24.885.608</b>	<b>32.700.402</b>	<b>31,4%</b>	<b>13.513</b>	<b>20.130</b>	<b>49,0%</b>	<b>1.491</b>	<b>1.533</b>	<b>2,9%</b>

## Esclerose Múltipla

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira	428.976	494.899	15,4%	43	51	18,6%	9.976	9.704	-2,7%
2	Ctro Hosp. de Coimbra		540.433			97			5.571	
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia	307.471	395.805	28,7%	39	51	30,8%	7.884	7.761	-1,6%
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua	257.095	246.459	-4,1%	21	31	47,6%	12.243	7.950	-35,1%
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio	369.947	400.870	8,4%		45			8.908	
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo	64.612	142.394	120,4%	10	17	70,0%	6.461	8.376	29,6%
7	HUC	1.653.329	1.938.712	17,3%	210	218	3,8%	7.873	8.893	13,0%
8	Hospital Amato Lusitano	321.242	381.068	18,6%	32	32	0,0%	10.039	11.908	18,6%
9	Hospital Central de São Teotónio	380.995	456.642	19,9%	37	48	29,7%	10.297	9.513	-7,6%
10	Hospital de Curry Cabral									
11	Hospital de Egas Moniz	1.405.963	1.524.454	8,4%	151	158	4,6%	9.311	9.648	3,6%
12	Hospital de S. Bernardo	619.943	714.987	15,3%	74	90	21,6%	8.378	7.944	-5,2%
13	Hospital de S. Francisco Xavier									
14	Hospital de S. João	3.071.981	3.440.585	12,0%	331	338	2,1%	9.281	10.179	9,7%
15	Hospital de S. José	890.806	862.366	-3,2%	83	97	16,9%	10.733	8.890	-17,2%
16	Hospital de Santa Cruz									
17	Hospital de Santa Maria	3.895.860	3.996.125	2,6%	418	458	9,6%	9.320	8.725	-6,4%
18	Hospital de Sto Antº dos Capuchos	2.321.679	2.649.360	14,1%	274			8.473		
19	Hospital de São Sebastião	228.176	290.014	27,1%	27	32	18,5%	8.451	9.063	7,2%
20	Hospital do Espírito Santo	733.315	777.734	6,1%	70	77	10,0%	10.476	10.100	-3,6%
21	Hospital Dr. José Maria Grande	33.514	36.210	8,0%	3	4	33,3%	11.171	9.053	-19,0%
22	Hospital Garcia de Orta	1.483.418	1.479.307	-0,3%	165	179	8,5%	8.990	8.264	-8,1%
23	Hospital Geral de Santo António	1.441.292	1.376.207	-4,5%	155	75	12,9%	9.299	7.864	-15,4%
24	Hospital Infante D. Pedro	284.495	364.105	28,0%	32	40	25,0%	8.890	9.103	2,4%
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário	254.079	281.570	10,8%	27	31	14,8%	9.410	9.083	-3,5%
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa	60.076	72.456	20,6%	5	7	40,0%	12.015	10.351	-13,9%
29	IPO- Porto									
	<b>Total</b>	<b>20.508.264</b>	<b>22.862.761</b>	<b>11,5%</b>	<b>2.207</b>	<b>2.276</b>	<b>3,1%</b>	<b>9.125</b>	<b>8.881</b>	<b>-2,7%</b>

## Hepatite C

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira	60.609	236.615	290,4%	11	32	190,9%	5.510	7.394	34,2%
2	Ctro Hosp. de Coimbra	546.416	417.165	-23,7%	22	53	140,9%	24.837	7.871	-68,3%
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia	500.934	1.296.938	158,9%	93	116	24,7%	5.386	11.181	107,6%
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua	286.271	513.599	79,4%	49	74	51,0%	5.842	6.941	18,8%
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio	206.331	259.001	25,5%	41	50	22,0%	5.032	5.180	2,9%
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo	342.746	463.980	35,4%	55	61	10,9%	6.232	7.606	22,1%
7	HUC	979.532	1.328.663	35,6%	170	171	0,6%	5.762	7.770	34,8%
8	Hospital Amato Lusitano	142.015	153.155	7,8%	19	29	52,6%	7.474	5.281	-29,3%
9	Hospital Central de São Teotónio	400.702	354.387	-11,6%	56	51	-8,9%	7.155	6.949	-2,9%
10	Hospital de Curry Cabral	683.260	635.602	-7,0%	93	99	6,5%	7.347	6.420	-12,6%
11	Hospital de Egas Moniz	682.446	652.342	-4,4%	102	104	2,0%	6.691	6.273	-6,2%
12	Hospital de S. Bernardo	775.369	786.235	1,4%	103	150	45,6%	7.528	5.242	-30,4%
13	Hospital de S. Francisco Xavier	80.214	98.713	23,1%	11	11	0,0%	7.292	8.974	23,1%
14	Hospital de S. João	1.931.556	1.648.263	-14,7%		235			7.014	
15	Hospital de S. José	252.833	293.329	16,0%	47	49	4,3%	5.379	5.986	11,3%
16	Hospital de Santa Cruz	68.561	151.921	121,6%	12	32	166,7%	5.713	4.748	-16,9%
17	Hospital de Santa Maria	3.168.580	3.328.219	5,0%	423	513	21,3%	7.491	6.488	-13,4%
18	Hospital de Sto Antº dos Capuchos	576.184	634.323	10,1%	105	117	11,4%	5.487	5.422	-1,2%
19	Hospital de São Sebastião	163.750	263.429	60,9%	23	45	95,7%	7.120	5.854	-17,8%
20	Hospital do Espírito Santo	216.651	183.915	-15,1%	27	24	-11,1%	8.024	7.663	-4,5%
21	Hospital Dr. José Maria Grande	72.194	63.048	-12,7%	12	13	8,3%	6.016	4.850	-19,4%
22	Hospital Garcia de Orta	335.305	437.368	30,4%	82	105	28,0%	4.089	4.165	1,9%
23	Hospital Geral de Santo António	1.099.093	1.241.242	12,9%	200	204	2,0%	5.495	6.085	10,7%
24	Hospital Infante D. Pedro	323.600	374.347	15,7%	46	60	30,4%	7.035	6.239	-11,3%
25	Hospital Joaquim Urbano	699.466	722.147	3,2%	88	98	11,4%	7.948	7.369	-7,3%
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário	182.348	476.636	161,4%	39	72	84,6%	4.676	6.620	41,6%
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa	121.036	108.376	-10,5%	22	18	-18,2%	5.502	6.021	9,4%
29	IPO- Porto		16.232			1			16.232	
	<b>Total</b>	<b>14.898.000</b>	<b>17.139.192</b>	<b>15,0%</b>	<b>1.951</b>	<b>2.587</b>	<b>32,6%</b>	<b>6.646</b>	<b>6.625</b>	<b>-0,3%</b>

Profil. da Rejeição Aguda do Transp. Renal Crónico

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira									
2	Ctro Hosp. de Coimbra									
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia									
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua	135.897	370.549	172,7%		112			3.308	
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio									
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo									
7	HUC	4.223.919	4.962.925	17,5%		1.070			4.638	
8	Hospital Amato Lusitano									
9	Hospital Central de São Teotónio									
10	Hospital de Curry Cabral	4.052.852	4.481.773	10,6%	615	724	17,7%	6.590	6.190	-6,1%
11	Hospital de Egas Moniz									
12	Hospital de S. Bernardo	6.710	10.166	51,5%	6			1.118		
13	Hospital de S. Francisco Xavier	499	561	12,5%		1			561	
14	Hospital de S. João	1.501.206	1.044.736	-30,4%						
15	Hospital de S. José									
16	Hospital de Santa Cruz	1.586.538	1.820.074	14,7%		440			4.137	
17	Hospital de Santa Maria	719.373	702.157	-2,4%		230			3.053	
18	Hospital de Sto Antº dos Capuchos									
19	Hospital de São Sebastião									
20	Hospital do Espírito Santo	2.394	3.213	34,2%	2	2	0,0%	1.197	1.607	34,2%
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta	26.654	46.649	75,0%	77	74	-3,9%	346	630	82,1%
23	Hospital Geral de Santo António	239.518	3.140.122	1211,0%	49			4.888		
24	Hospital Infante D. Pedro									
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário									
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa									
29	IPO- Porto									
	<b>Total</b>	<b>12.495.560</b>	<b>16.582.926</b>	<b>32,7%</b>	<b>749</b>	<b>2.653</b>	<b>254,2%</b>	<b>5.779</b>	<b>4.669</b>	<b>-19,2%</b>

### Deficiência da Hormona de Crescimento na Criança

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira									
2	Ctro Hosp. de Coimbra	773.504	696.855	-9,9%	47	54	14,9%	16.458	12.905	-21,6%
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia	135.645	220.396	62,5%	16	14	-12,5%	8.478	15.743	85,7%
4	Ctro Hosp. V. Real / Peso da Régua									
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio									
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo									
7	HUC	135.046	132.217	-2,1%	10	9	-10,0%	13.505	14.691	8,8%
8	Hospital Amato Lusitano									
9	Hospital Central de São Teotónio									
10	Hospital de Curry Cabral	671.907	733.533	9,2%	36	34	-5,6%	18.664	21.575	15,6%
11	Hospital de Egas Moniz	515.900	409.898	-20,5%	31	24	-22,6%	16.642	17.079	2,6%
12	Hospital de S. Bernardo									
13	Hospital de S. Francisco Xavier	59.240	90.677	53,1%		6			15.113	
14	Hospital de S. João	401.708	378.080	-5,9%	40	50	25,0%	10.043	7.562	-24,7%
15	Hospital de S. José									
16	Hospital de Santa Cruz									
17	Hospital de Santa Maria	465.340	500.095	7,5%	58	53	-8,6%	8.023	9.436	17,6%
18	Hospital de Sto Antº dos Capuchos									
19	Hospital de São Sebastião									
20	Hospital do Espírito Santo									
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta	199.588	208.246	4,3%	20	18	-10,0%	9.979	11.569	15,9%
23	Hospital Geral de Santo António	97.515	108.083	10,8%	12	14	16,7%	8.126	7.720	-5,0%
24	Hospital Infante D. Pedro									
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário									
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa	748.121	944.890	26,3%	49	57	16,3%	15.268	16.577	8,6%
29	IPO- Porto	29.025	32.630	12,4%	3	6	100,0%	9.675	5.438	-43,8%
	<b>Total</b>	<b>4.232.538</b>	<b>4.455.601</b>	<b>5,3%</b>	<b>322</b>	<b>339</b>	<b>5,3%</b>	<b>12.961</b>	<b>13.143</b>	<b>1,4%</b>

## Doentes Acromegálicos

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira	11.073			1			11.073		
2	Ctro Hosp. de Coimbra									
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia									
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua									
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio									
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo									
7	HUC	285.528	300.874	5,4%		39			7.715	
8	Hospital Amato Lusitano									
9	Hospital Central de São Teotónio									
10	Hospital de Curry Cabral	209.232	246.658	17,9%	21	26	23,8%	9.963	9.487	-4,8%
11	Hospital de Egas Moniz	125.678	235.147	87,1%	24	29	20,8%	5.237	8.109	54,8%
12	Hospital de S. Bernardo									
13	Hospital de S. Francisco Xavier									
14	Hospital de S. João	283.609	341.815	20,5%	44	35	-20,5%	6.446	9.766	51,5%
15	Hospital de S. José									
16	Hospital de Santa Cruz									
17	Hospital de Santa Maria	352.715	385.118	9,2%	35	18	-48,6%	10.078	21.395	112,3%
18	Hospital de Sto Ant <sup>o</sup> dos Capuchos									
19	Hospital de São Sebastião									
20	Hospital do Espírito Santo									
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta	139.317	143.310	2,9%	14	14	0,0%	9.951	10.236	2,9%
23	Hospital Geral de Santo António	347.744	418.010	20,2%	46	39	-15,2%	7.560	10.718	41,8%
24	Hospital Infante D. Pedro		16.456			1			16.456	
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário									
27	IPO- Coimbra	186.627	123.485	-33,8%	20	11	-45,0%	9.331	11.226	20,3%
28	IPO - Lisboa	151.119	245.139	62,2%	16	23	43,8%	9.445	10.658	12,8%
29	IPO- Porto	86.531	307.485	255,3%	16	14	-12,5%	5.408	21.963	306,1%
	<b>Total</b>	<b>2.179.172</b>	<b>2.763.496</b>	<b>26,8%</b>	<b>237</b>	<b>249</b>	<b>5,1%</b>	<b>7.990</b>	<b>11.098</b>	<b>38,9%</b>

Doença de Crohn Activa

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira									
2	Ctro Hosp. de Coimbra									
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia	7.905	67.921	759,2%	1	7	600,0%	7.905	9.703	22,7%
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua	73			2			37		
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio	51.032	95.026	86,2%		8			11.878	
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo	5.875	2.933	-50,1%	2	2	0,0%	2.938	1.466	-50,1%
7	HUC	122.775	198.156	61,4%						
8	Hospital Amato Lusitano	21.117	17.597	-16,7%	2	1	-50,0%	10.558	17.597	66,7%
9	Hospital Central de São Teotónio	25.810	45.451	76,1%	4	6	50,0%	6.452	7.575	17,4%
10	Hospital de Curry Cabral		5.621			1			5.621	
11	Hospital de Egas Moniz		37.542			3			12.514	
12	Hospital de S. Bernardo									
13	Hospital de S. Francisco Xavier									
14	Hospital de S. João	364.854	464.546	27,3%						
15	Hospital de S. José									
16	Hospital de Santa Cruz		60.953			6			10.159	
17	Hospital de Santa Maria	153.098	190.053	24,1%		19			10.003	
18	Hospital de Sto Antº dos Capuchos	153.098	685.712	347,9%		48			14.286	
19	Hospital de São Sebastião									
20	Hospital do Espírito Santo	37.541	42.484	13,2%	3	4	33,3%	12.514	10.621	-15,1%
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta	50.000	75.000	50,0%	6	10	66,7%	8.333	7.500	-10,0%
23	Hospital Geral de Santo António		163.521			20			8.176	
24	Hospital Infante D. Pedro									
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário		28.156			4			7.039	
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa	121.423	171.282	41,1%		11			15.571	
29	IPO- Porto									
	<b>Total</b>	<b>1.114.600</b>	<b>2.351.955</b>	<b>111,0%</b>	<b>20</b>	<b>150</b>	<b>650,0%</b>	<b>9.968</b>	<b>11.262</b>	<b>13,0%</b>

## Fibrose Quística

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira									
2	Ctro Hosp. de Coimbra	62.713	80.557	28,5%	13	15	15,4%	4.824	5.370	11,3%
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia	28.405	14.584	-48,7%	3	2	-33,3%	9.468	7.292	-23,0%
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua									
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio									
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo									
7	HUC	399.335	373.238	-6,5%		29			12.870	
8	Hospital Amato Lusitano									
9	Hospital Central de São Teotónio									
10	Hospital de Curry Cabral									
11	Hospital de Egas Moniz									
12	Hospital de S. Bernardo									
13	Hospital de S. Francisco Xavier									
14	Hospital de S. João	535.194	464.501	-13,2%	56	70	25,0%	9.557	6.636	-30,6%
15	Hospital de S. José									
16	Hospital de Santa Cruz									
17	Hospital de Santa Maria	382.164	360.075	-5,8%						
18	Hospital de Sto Antº dos Capuchos									
19	Hospital de São Sebastião									
20	Hospital do Espírito Santo									
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta									
23	Hospital Geral de Santo António	110.288	72.826	-34,0%	7	9	28,6%	15.755	8.092	-48,6%
24	Hospital Infante D. Pedro									
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário									
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa									
29	IPO- Porto									
	<b>Total</b>	<b>1.518.099</b>	<b>1.365.780</b>	<b>-10,0%</b>	<b>79</b>	<b>125</b>	<b>58,2%</b>	<b>14.162</b>	<b>8.046</b>	<b>-43,2%</b>

## Esclerose Lateral Amiotrófica

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira	10.439	18.906	81,1%	6	8	33,3%	1.740	2.363	35,8%
2	Ctro Hosp. de Coimbra		41.212			14			2.944	
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia	24.710	21.899	-11,4%	14	10	-28,6%	1.765	2.190	24,1%
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua	13.288	25.642	93,0%	8	8	0,0%	1.661	3.205	93,0%
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio		8.317			4			2.079	
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo									
7	HUC	102.450	81.502	-20,4%	41	37	-9,8%	2.499	2.203	-11,8%
8	Hospital Amato Lusitano	10.070	23.043	128,8%	5	8	60,0%	2.014	2.880	43,0%
9	Hospital Central de São Teotónio	56.247	53.488	-4,9%	27	30	11,1%	2.083	1.783	-14,4%
10	Hospital de Curry Cabral									
11	Hospital de Egas Moniz	25.768	37.773	46,6%	12	21	75,0%	2.147	1.799	-16,2%
12	Hospital de S. Bernardo	18.861	22.634	20,0%	9	12	33,3%	2.096	1.886	-10,0%
13	Hospital de S. Francisco Xavier									
14	Hospital de S. João	122.068	112.413	-7,9%	46	43	-6,5%	2.654	2.614	-1,5%
15	Hospital de S. José	9.887	8.949	-9,5%	4	3	-25,0%	2.472	2.983	20,7%
16	Hospital de Santa Cruz									
17	Hospital de Santa Maria	272.317	314.628	15,5%	118	128	8,5%	2.308	2.458	6,5%
18	Hospital de Sto Antº dos Capuchos	50.987	45.058	-11,6%	27			1.888		
19	Hospital de São Sebastião	15.605	16.254	4,2%	8	8	0,0%	1.951	2.032	4,2%
20	Hospital do Espírito Santo	11.737	16.972	44,6%	8	8	0,0%	1.467	2.121	44,6%
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta	48.268	48.957	1,4%	23	24	4,3%	2.099	2.040	-2,8%
23	Hospital Geral de Santo António	122.920	108.808	-11,5%	44	37	-15,9%	2.794	2.941	5,3%
24	Hospital Infante D. Pedro	20.640	24.058	16,6%	7	9	28,6%	2.949	2.673	-9,3%
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário	14.210	15.559	9,5%	5	5	0,0%	2.842	3.112	9,5%
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa									
29	IPO- Porto	927		-100,0%	1			927		
	<b>Total</b>	<b>951.400</b>	<b>1.046.071</b>	<b>10,0%</b>	<b>413</b>	<b>417</b>	<b>1,0%</b>	<b>2.304</b>	<b>2.401</b>	<b>4,2%</b>

Síndrome de Turner

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira									
2	Ctro Hosp. de Coimbra	186.449	247.212	32,6%	6	9	50,0%	31.075	27.468	-11,6%
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia									
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua									
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio									
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo									
7	HUC									
8	Hospital Amato Lusitano									
9	Hospital Central de São Teotónio									
10	Hospital de Curry Cabral	37.328	35.946	-3,7%	2	2	0,0%	18.664	17.973	-3,7%
11	Hospital de Egas Moniz									
12	Hospital de S. Bernardo	18.030	27.221	51,0%	1			18.030		
13	Hospital de S. Francisco Xavier									
14	Hospital de S. João		12.161			3			4.054	
15	Hospital de S. José									
16	Hospital de Santa Cruz									
17	Hospital de Santa Maria									
18	Hospital de Sto Antº dos Capuchos									
19	Hospital de São Sebastião									
20	Hospital do Espírito Santo									
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta									
23	Hospital Geral de Santo António									
24	Hospital Infante D. Pedro									
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário									
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa									
29	IPO- Porto									
	<b>Total</b>	<b>241.807</b>	<b>322.540</b>	<b>33,4%</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>55,6%</b>	<b>26.867</b>	<b>21.094</b>	<b>-21,5%</b>

Profil. da Rejeição Aguda do Transp. Card. Alogenico

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira									
2	Ctro Hosp. de Coimbra									
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia									
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua									
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio									
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo									
7	HUC									
8	Hospital Amato Lusitano									
9	Hospital Central de São Teotónio	589			1			589		
10	Hospital de Curry Cabral									
11	Hospital de Egas Moniz									
12	Hospital de S. Bernardo									
13	Hospital de S. Francisco Xavier									
14	Hospital de S. João	9.282	5.579	-39,9%	2	4	100,0%	4.641	1.395	-69,9%
15	Hospital de S. José									
16	Hospital de Santa Cruz		214.666			51			4.209	
17	Hospital de Santa Maria									
18	Hospital de Sto Antº dos Capuchos									
19	Hospital de São Sebastião									
20	Hospital do Espírito Santo									
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta									
23	Hospital Geral de Santo António									
24	Hospital Infante D. Pedro									
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário									
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa									
29	IPO- Porto									
	<b>Total Geral</b>	<b>9.871</b>	<b>220.245</b>	<b>2131,2%</b>	<b>3</b>	<b>55</b>	<b>1733,3%</b>	<b>3.290</b>	<b>4.004</b>	<b>21,7%</b>

Síndrome de Lennox Gastaut

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira									
2	Ctro Hosp. de Coimbra		31.206			58			538	
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia									
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua									
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio									
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo									
7	HUC	4.175	4.593	10,0%	2	2	0,0%	2.087	2.297	10,0%
8	Hospital Amato Lusitano									
9	Hospital Central de São Teotónio									
10	Hospital de Curry Cabral									
11	Hospital de Egas Moniz	2.573	3.492	35,7%	4	3	-25,0%	643	1.164	81,0%
12	Hospital de S. Bernardo									
13	Hospital de S. Francisco Xavier	4.629	4.847	4,7%		6			808	
14	Hospital de S. João									
15	Hospital de S. José									
16	Hospital de Santa Cruz									
17	Hospital de Santa Maria	8.234	8.217	-0,2%	7	9	28,6%	1.176	913	-22,4%
18	Hospital de Sto Antº dos Capuchos		176							
19	Hospital de São Sebastião									
20	Hospital do Espírito Santo	3.408	3.671	7,7%	2	2	0,0%	1.704	1.835	7,7%
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta									
23	Hospital Geral de Santo António	9.356	8.443	-9,8%	6	5	-16,7%	1.559	1.689	8,3%
24	Hospital Infante D. Pedro									
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário									
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa									
29	IPO- Porto									
	<b>Total</b>	<b>32.375</b>	<b>64.645</b>	<b>99,7%</b>	<b>21</b>	<b>85</b>	<b>304,8%</b>	<b>1.321</b>	<b>758</b>	<b>-42,6%</b>

Medicamentos antituberculosos

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira	3.332	1.130	-66,1%		5			226	
2	Ctro Hosp. de Coimbra					1				
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia	1.964	7.720	293,0%	26	43	65,4%	76	180	137,6%
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua									
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio		406			19			21	
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo	170	208	22,0%	8	6	-25,0%	21	35	62,6%
7	HUC	10.323	3.787	-63,3%						
8	Hospital Amato Lusitano	457								
9	Hospital Central de São Teotónio									
10	Hospital de Curry Cabral									
11	Hospital de Egas Moniz	5.576	1.116	-80,0%	31	53	71,0%	180	21	-88,3%
12	Hospital de S. Bernardo	960	90	-90,6%	33			29		
13	Hospital de S. Francisco Xavier	1.281	435	-66,0%	5	3	-40,0%	256	145	-43,4%
14	Hospital de S. João	341	2.909	751,9%	1	2	100,0%	341	1.454	326,0%
15	Hospital de S. José		3.098							
16	Hospital de Santa Cruz	327	104	-68,1%	30	18	-40,0%	11	6	-46,9%
17	Hospital de Santa Maria	7.073	13.025	84,1%						
18	Hospital de Sto Ant <sup>o</sup> dos Capuchos	3.155	1.267	-59,8%	57	42	-26,3%	55	30	-45,5%
19	Hospital de São Sebastião									
20	Hospital do Espírito Santo									
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta	1.490	743	-50,1%						
23	Hospital Geral de Santo António	510	1.420	178,2%	40	56	40,0%	13	25	98,7%
24	Hospital Infante D. Pedro	2.764	2.855	3,3%	7	12	71,4%	395	238	-39,7%
25	Hospital Joaquim Urbano		11.048			102			108	
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário									
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa	1.589	1.644	3,4%	41	53	29,3%	39	31	-20,0%
29	IPO- Porto		431							
	<b>Total</b>	<b>41.314</b>	<b>53.435</b>	<b>29,3%</b>	<b>279</b>	<b>415</b>	<b>48,7%</b>	<b>67</b>	<b>78</b>	<b>16,6%</b>

Paraplegias Espásticas Familiares

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira									
2	Ctro Hosp. de Coimbra									
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia									
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua									
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio									
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo									
7	HUC									
8	Hospital Amato Lusitano									
9	Hospital Central de São Teotónio									
10	Hospital de Curry Cabral									
11	Hospital de Egas Moniz									
12	Hospital de S. Bernardo									
13	Hospital de S. Francisco Xavier									
14	Hospital de S. João									
15	Hospital de S. José									
16	Hospital de Santa Cruz									
17	Hospital de Santa Maria									
18	Hospital de Sto Ant <sup>o</sup> dos Capuchos									
19	Hospital de São Sebastião	3.259	3.262	0,1%	27	29	7,4%	121	112	-6,8%
20	Hospital do Espírito Santo									
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta									
23	Hospital Geral de Santo António	21.423	39.415	84,0%	35			612		
24	Hospital Infante D. Pedro									
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário									
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa									
29	IPO- Porto									
	<b>Total</b>	<b>24.682</b>	<b>42.677</b>	<b>72,9%</b>	<b>62</b>	<b>29</b>	<b>-53,2%</b>	<b>398</b>	<b>112</b>	<b>-71,7%</b>

Medicamentos antilepróticos

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira	8	5	-44,7%						
2	Ctro Hosp. de Coimbra		1.135			1			1.135	
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia									
4	Ctro Hosp. V.Real / Peso da Régua									
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio									
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo									
7	HUC	10	318	2930,2%						
8	Hospital Amato Lusitano	30	26	-14,5%		1			26	
9	Hospital Central de São Teotónio									
10	Hospital de Curry Cabral*					23				
11	Hospital de Egas Moniz									
12	Hospital de S. Bernardo	11.976	5	-100,0%						
13	Hospital de S. Francisco Xavier									
14	Hospital de S. João									
15	Hospital de S. José		16							
16	Hospital de Santa Cruz									
17	Hospital de Santa Maria	5								
18	Hospital de Sto Antº dos Capuchos									
19	Hospital de São Sebastião		5.457			2			2.729	
20	Hospital do Espírito Santo									
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta									
23	Hospital Geral de Santo António		0			1			0	
24	Hospital Infante D. Pedro		17			4			4	
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário									
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa									
29	IPO- Porto									
	<b>Total Geral</b>	<b>12.031</b>	<b>6.978</b>	<b>-42,0%</b>		<b>9</b>			<b>737</b>	

\* Medicamentos fornecidos gratuitamente pela DGS

Ataxias cerebelosas hereditárias

	Hospital	Despesa 2004	Despesa 2005	Δ Despesa	Doentes 2004	Doentes 2005	Δ nº Doentes	CMTD 2004	CMTD 2005	Δ CMTD
1	Ctro Hosp. Cova da Beira									
2	Ctro Hosp. de Coimbra									
3	Ctro Hosp. de Vila Nova de Gaia									
4	Ctro Hosp. V. Real / Peso da Régua									
5	Ctro Hosp. do Barlavento Algarvio									
6	Ctro Hosp. do Médio Tejo									
7	HUC	763	648	-15,1%		4			162	
8	Hospital Amato Lusitano									
9	Hospital Central de São Teotónio									
10	Hospital de Curry Cabral									
11	Hospital de Egas Moniz									
12	Hospital de S. Bernardo									
13	Hospital de S. Francisco Xavier									
14	Hospital de S. João									
15	Hospital de S. José									
16	Hospital de Santa Cruz									
17	Hospital de Santa Maria									
18	Hospital de Sto Antº dos Capuchos									
19	Hospital de São Sebastião									
20	Hospital do Espírito Santo									
21	Hospital Dr. José Maria Grande									
22	Hospital Garcia de Orta									
23	Hospital Geral de Santo António	3.959	2.571	-35,1%	27	28	3,7%	147	92	-37,4%
24	Hospital Infante D. Pedro									
25	Hospital Joaquim Urbano									
26	Hospital Nossa Senhora do Rosário									
27	IPO- Coimbra									
28	IPO - Lisboa									
29	IPO- Porto									
	<b>Total</b>	<b>4.722</b>	<b>3.219</b>	<b>-31,8%</b>	<b>27</b>	<b>32</b>	<b>18,5%</b>	<b>147</b>	<b>101</b>	<b>-42,5%</b>